

14/03

CULTURA E PATROCÍNIO

Paulo Freire é tema de projeto multimídia

Produtores pesquisam o trabalho do revolucionário educador há um ano e meio e querem divulgá-lo em série de TV, documentário, CD-ROM e outros meios como uma forma de também se discutir a educação no Brasil

RENATA SARAIVA
Especial para o Estado

O pensamento e o método de alfabetização para adultos de Paulo Freire são a matéria-prima do projeto Paulo Freire em Ação, que poderá reunir, num só pacote, uma série de TV, um documentário, uma página na Internet, um CD-ROM e um boletim impresso periódico.

A idéia nasceu quando Julio Wainer e Satie Wada, diretores da produtora de vídeos Alter Mídia, entrevistaram Paulo Freire para um documentário. Os realizadores ficaram impressionados com a grande capacidade de expressão do educador. "Nós tínhamos três perguntas e ele falou durante uma hora e meia", conta Satie.

A entrevista foi vista por George Stoney, professor de cinema da New York University (EUA), que passou a incentivar a dupla de realizadores. Com a colaboração dele e do Instituto Paulo Freire, que pesquisa e divulga dados nos campos da educação, da cultura e da comunicação — tem sedes em São Paulo, Los Angeles (EUA) e San Jose da Costa Rica

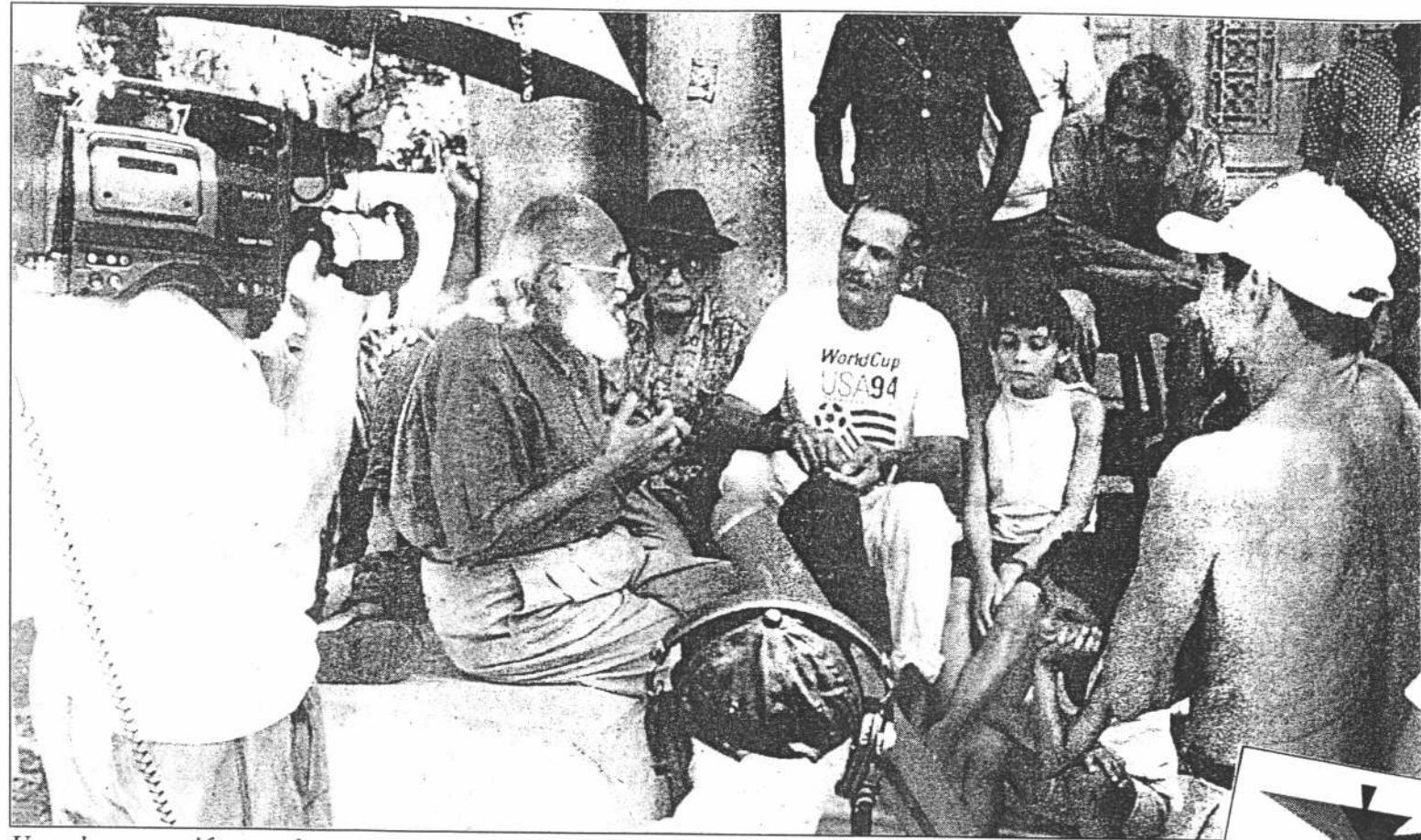
(Costa Rica) —, a Alter Mídia dedicou-se, nesse primeiro ano e meio, à pesquisa e à captação de imagens relacionadas à repercussão do método Paulo Freire no mundo. Algumas cenas já gravadas são um diálogo com Frei Betto, um encontro com sem-terra no Recife (Pernambuco) e os comentários do educador sobre slides de quadros encomendados por ele ao pintor pernambucano Francisco Brennand, na década de 60. Entre outras, ainda devem ser gravadas imagens com índios xavantes, que aprendem matemática a partir de sua pintura e artesanato, e situações do uso do computador e da TV no atual processo educacional.

FORMA DE
ALFABETIZAR
TEM BASE NA
REALIDADE
VIVIDA
PELO
APRENDIZ

O método Paulo Freire revolucionou a história da educação na década de

60, por defender, entre outras coisas, o diálogo entre professor e aluno e a alfabetização feita a partir da realidade vivida pelo aprendiz. O livro mais conhecido de Freire, *Pedagogia do Oprimido*, de 1970, foi traduzido em mais de 20 idiomas e continua sendo publicado até hoje.

A experiência do exílio, de 1964 a 1979, fez dele um cidadão do mundo. No Brasil, Freire ganhou fama



Uma das cenas já gravadas para o projeto: Paulo Freire com lavradores sem-terra de Pernambuco

por ter desenvolvido um método eficiente na educação de camponeses. A riqueza dessa experiência estará no projeto. "Paulo Freire em Ação é um pretexto para discutir-se educação no Brasil", afirma Wainer.

A primeira e mais importante parte do projeto é a série de TV, que terá cinco programas de 25 minutos cada um. As outras mídias darão apoio. Segundo os idealizadores, a

página na Internet servirá de ponto de encontro entre profissionais e interessados em educação. O boletim impresso divulgará iniciativas em alfabetização audiovisual dentro dos princípios de Freire. O documentário será um resumo do material dos programas de TV.

Até hoje foram investidos US\$ 50 mil no projeto Paulo Freire em Ação. A continuidade dos trabalhos

depende do patrocínio de interessados em aderir às leis de incentivo fiscal para investimento em cultura. O projeto foi pré-qualificado pela Lei Mendonça em novembro. Está apto a captar investimentos de até R\$ 700 mil. Atualmente está sendo submetido à Lei Rouanet. Os interessados em patrocinar devem entrar em contato com a Alter Mídia, tel/fax (011) 210-7088.

